



Harmonias do Coração de Maria

O Coração principio da vida no organismo.

UP isto, ainda na supposição de não ser o coração assento das paixões, podia explicar-se como aquellas deixam nelle tão fundas impressões. Não parecia, pois, muito firme o argumento dos antigos que, pelos signaes deixados no coração pelas diferentes paixões, deduziam ser elle o assento das mesmas. Porém a philosophia moderna, com suas descobertas, acode em apoio desta opinião e revigora a força deste raciocínio não destituído de fundamento. Com effeito; é bem singular que, sendo insensíveis todos os nervos motores que partem da medulla espinhal, os ganglios do "sympathico" gozem todos da apreciavel prerogativa da sensibilidade. Assim o affirma um auctorizado escriptor, fazendo-se echo, segundo parece, dos physiologos mais afamados; posto que si noutras opiniões scientificas refere os diversos pareceres dos sabios, na affirmação que temos citado não indica haver nenhuma controversia, contentando-se de enunciar como cousa certa e já verificada, que "os ganglios do sympathico são tambem sensiveis".

Porém nada tolhe á nossa opinião suppôr que dos filetes nervosos dos gan-

glios, como os da medulla espinhal, uns sejam motores, outros sensiveis. O que importa ao caso e as experiencias confirmam, é que no coração existem muitos filetes nervosos pertencentes ao systema ganglionar.

Ha outra observação digna tambem de consignar se. Entre os diversos musculos do nosso corpo, uns pertencem á vida vegetativa. Aquelles, sendo excitados, se contraem instantaneamente, com a mesma presteza, acabando a excitação, voltam ao repouso; estes, pelo contrario, se contraem lentamente, e mesmo depois que foi interceptada a excitação, continuam sem distender-se por algum tempo. Weber com muita propriedade chamou os primeiros, "musculos do movimento animal", e os segundos, "musculos do movimento organico". Quem não vê que a lentidão dos movimentos é propria das plantas, nas quaes a custo se percebe, em quanto que a agilidade e ligezeza dos mesmos só convém aos animaes? Ainda no caso de qualquer animal estar privado do movimento local, conserva sempre movimentos perceptíveis á simples vista em muitas partes de seu corpo, o que de nenhum modo acontece nas plantas.

Demais, quem não sabe que a arvore cortada permanece por mais tempo no seu natural vigor, que não o animal morto na sua primeira frescura? A razão é muito clara, porque nas cousas corporaes acontece que as de maior complicação organica são menos consistentes e menos duradouras, por causa da maior facilidade com que os agentes externos pódem decompôr algum de seus multiplos elementos.

E' pois evidente que as fibras musculares dotadas de movimento instantaneo e repouso subito, pertencem propriamente á vida animal, e as de propriedades contrarias á vida vegetativa. A's primeiras, segundo o mesmo autor, pertencem as fibras dependentes da vontade e do coração: ás segundas, pelo contrario, as que são subtraídas ao seu influxo, exepto as do coração.

E' certamente mysteriosa esta qualidade excepcional do coração que o eleva a participar em alto gráu da vida sensitiva. Poderá isto ser um capricho do Creador? Na fabrica maravilhosa do homem não têm caprichos: tudo se ha cha disposto com ordem e harmonia e isto nos faz scismar que o coração está chamado a funcções mais elevadas. Pelo menos patenteia-se com evidencia a não repugnancia do que o coração seja orgão das paixões, e a semrazão de oppôr-se nisto, á veneranda tradição dos antigos e ainda de alguns modernos.

Porém ainda mais; convém distinguir no coração os filetes nervosos ganglionares, perceptíveis á simples vista, dos ganglios microscopicos mais finos e delicados e muito parecidos em sua constituição anatomica á substancia cerebral. Estes ultimos que, segundo o dr. Vierordt, contribuem, como partes muito principaes do coração, á sua constituição organica, são de mais nobre qualidade, não sendo aliás necessarios nem para o movimento do coração, nem para sua regularidade rythmica, porque

aquelle, como deixamos estabelecido segundo a opinião mais razoavel e mais sustentada pelos philosophos, depende dos filetes nervosos do "sympathico" que visivelmente vão ao coração, e a regularidade depende das fibras do "vago" provenientes da medulla espinhal. Não menos a sensibilidade phisica procede destes mesmos ganglios visiveis, de qualquer modo que se quizer explicar. Não resta, pois otro meio sinão que sejam o orgão das faculdades cognoscitivas ou appetitivas não é orgão das primeiras, posto que o cerebro é o seu assento: logo deve ser assento das segundas, isto é, da concupiscivel e da irascivel, cujos diversos actos constituem as paixões.

Accrescente-se ao dito que si o dr. Angelico, e com elle a opinião geral dos philosophos, marcam um logar diferente ao sentido commum, á imaginação, á cogitativa e á memoria, por causa das diversas propriedades que supõem na materia, com quanta maior razão hão de ter especial assento as faculdades que se differenceiam não só na especie, como as anteriores, mas ainda no genero? E posto que não se concebe nenhuma repugnancia para que o coração seja o orgão das faculdades appetitivas, antes nelle vemos primeiramente e como que apalpamos os effectos e signaes que as paixões, como actos destas potencias acostumam deixar de si, porque lhe negaremos uma qualidade que tanto contribue á sua dignidade e grandeza e pela que todos os indícios nos induzem a crêr que seja exclusivamente sua?



O Rosario. — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret e traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Administração.



SÃO PAULO.—Theodoro José de Souza manda 2\$ para o Santuario do Coração de Maria e toma uma assignatura por ter conseguido uma graça do Immaculado Coração.

SÃO PAULO DOS AGUDOS.—Remetto a esportula conveniente para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora afim de conseguir varios favores importantes; entre elles, a eleição de estado e os meios de defender a causa de um meu constituinte.—José.

S. JOÃO DA BOCAINA.—A exma. sra. d. Maria Richter envia para o Santuario do Coração 2\$ que deseja sejam empregados em velas para o altar de Nossa Senhora. Renova tambem a assignatura, conforme promessa.

Aspasia de Menezes, correspondente.

DORES DE GUAXUPÉ. (Minas) Quando a exma. sra. d. Anna Braulina de Deus soffria gravissimas dôres de estomago, recorreu á protecção do Coração Immac. Coração de Maria. Tendo sido ouvida sua supplica, cumpre a promessa de assignar a revista *Ave Maria*.

—O illmo sr. José Joaquim Filho manda tambem uma pequena esportula agradecendo varios favores.—Evaristo d'Araujo, correspondente.

CURYTIBA.—(Est. do Paraná) O illmo. sr. dr. Luis Pereira agradece, pelo intermedio da *Ave Maria*, o favor de ter realizado um importante negocio que teve com o sr. A. José Graitz activo industrial do Paraná.

VILLA OPERARIA.—(Est. da Bahia). Tendo alcançado do Immac. Coração de Maria duas graças especiaes, peço-vos as publiqueis na *Ave Maria*, conforme prometti.—Mathildes Gomes.

SANTOS.—Emilia Guimarães Flores manda 10\$ sendo 5\$ para tomar uma assignatura da *Ave Maria* e 5\$ para o altar de seu Santuario.

STO. ANTONIO DO ITAPURÚ.—(Est. de Minas) Em acção de graças por uma graça alcançada do Coração de Maria em favor de minha mulher Anna Candida Vidigal Guimarães, peço reformeis sua assignatura, para o que vos remetto a devida importancia.

—Afim de cumprir duas promessas e agradecer duas graças alcançadas, Francisco de B. Alves Guimarães e Maria Francisca de Vasconcellos Guimarães enviam essa pequena esportula para o culto de S. José.

—A exma. sra. d. Maria José Guimarães penhorada por um favor alcançado do Coração de Maria envia 2\$ para o cofre do Santuario.

—Remetto-lhe mais essa outra esportula afim de agradecer a Nossa Senhora não ter tido fataes consequencias o golpe recebido num pé da filha de Maria Thereza Guimarães.

Francisco de B. Alves Guimarães.

STO. ANTONIO DA ALEGRIA.—Achando-se gravemente enfermo o sr. Joaquim Ignacio Baptista Sobrinho, fez promessa de tomar uma assignatura da *Ave Maria*, si sarasse da grave enfermidade que o acommettera. Foi attendido, pelo que, remette 5\$ para cumprir sua promessa.

Egualmente o sr. Hypolito Baptista Duarte cumprindo uma promessa feita, remette 5\$ e toma uma assignatura da excellente revista *Ave Maria*.

Peço publiqueis que as exmas. sras. dd. Maria E. Duarte, Mariana Candida de Jesus e José Carlos de Souza, agradecendo varios favores e cumprindo votos feitos, enviam essa pequena esportula para o cofre do Santuario.—Luciano Gomes, correspondente.

STO. ANTONIO DE CAPIVARY (Est. do Rio).—Peço agradecer ao Immaculado Coração de Maria tres importantes favores que de Ella recebi; entre elles o de ter livrado meus filhos da terrivel molestia da variola que grassava horivelmente no Rio quando elles frequentavam o collegio.

—Seguem mais 2\$ que envia Ninita Portugal para serem distribuidos entre os pobres, em agradecimento dos muitos favores que recebeu do Immaculado Coração de Maria e de São José.—Honorina de Oliveira Portugal.

SÃO MANUEL.—Agradeço ao dulcissimo Coração de Maria tres graças recebidas, entre ellas a de ter desaparecido um ma' que eu temia se propagasse entre as pessoas de minha familia. Em agradecimento, envio essa pequena esportula para uma vela que deve arder no altar de Nossa Senhora.—Maria Severiana do Patrocinio.

SÃO CARLOS.—A exma. sra. d. Maria Conceição Mattos envia uma esportula para o culto do Sagrado Coração de Maria, em agradecimento de varios favores obtidos pela sua intercessão.

JACAREHY.—A exma. sra. d. Maria Franco pede a V. R. reze tres missas conforme sua intenção della para o que vos remette a devida importancia.—Antonina Campos, correspondente.

VILLA BELLA.—Achando-se minha esposa Maria A. de F. Oliveira prostradissima no leito, com febre alta e muito abatida, afflicto, recorri á Santissima Virgem promettendo escrever na preciosa revista «Ave Maria» a graça, se lh'a merecesse. Com fé e confiança fiz o meu voto e Ella toda propicia attendeu a minha supplica; por isso, reconhecido, tributo a Santissima Virgem o meu sincero penhor de gratidão.—O correspondente.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA.—Peço publicar que pedi ao Immac. Coração de Maria, e obtive, um favor. Penhorada por esse beneficio envio uma pequena esportula, conforme prometti.—E. C.

TAUBATE.—Agradeço ao glorioso Patriarcha S. José varios favores pela sua intercessão alcançados; entre elles a collocação de uma pessoa de minha familia.—Uma devota.

—As exmas. sras. Julia e Luisinha Vollet ficam agradecidas ao Coração Purissimo de Maria pela cura concedida a seu pae.

—Outrosim, agradeço as graças concedidas a duas pessoas que se achavam em tratamento e hoje se acham restabelecidas. Finalmente, a cura que obtive em favor de suas bemfeitoras.—Uma assignante.

RIBEIRÃO BONITO.—Pelo intermedio da *Ave Maria* vem mostrar uma devota sua gratidão por ter alcançado diversos favores que muito desejava. E eu fico tambem grata ao Coração de Maria por ter alcançado muitas graças ardentemente desejadas.—Francisca de Noronha Jorge, correspondente.



NESTA ADMINISTRAÇÃO vendem-se os clichés já usados pelo preço de 30 réis o centimetro quadrado.

Seccão de interesses sociaes

Os effeitos desastrosos do serão prolongado

A revista denominada *Reforme sociale*, publica o relatorio do ultimo Congresso das Ligas Sociaes de Compradores.

Façamos d'elle um resumo, já que é necessario tambem entre nós formar a opinião publica sobre tão momentoso assumpto.

Antes de mais nada temos a admittir como ponto bem assente, que são as senhoras compradoras as principaes responsaveis pelo prolongamento do trabalho nocturno nas officinas de modistas.

E porque?

Porque ordinariamente fallando, os proprietarios d'esses estabelecimentos não tem interesse algum em o impôr ás suas costureiras.

A retribuição das horas suplementares da noite é elevada; trabalha-se então mais devagar e mais imperfeitamente que de dia e a illuminação traz tambem notaveis despesas.

Além d'isto o cansaço que do serão prolongado resulta para a costureira influe physica e moralmente sobre ella a ponto de o seu trabalho se tornar menos productivo.

Portanto os chefes das officinas recerrem ao serviço da noite unicamente para conservar a freguezia, a qual destinada pelo amor de futilidades quer que de prompto lhe satisfaçam suas ridiculas exigencias, sob pena de ir a outro estabelecimento.

* *

Eis o doloroso quadro que Madame Jullierat (a auctora do relatorio) faz d'uma officina de costura posta ao serviço da louca vaidade de uma mulher.

Apoquentada pela lembrança de que está proxima a hora marcada para se provar a peça de roupa, a modista |apoquenta a seu turno as costureiras com o receio de faltar ao promettido.

O chefe da casa vae e vem ralhando a torto e a direito, e as pobres costureiras assim atormentadas de todos os lados, tem as mãos tremulas e os olhos cansados, de modo que, precisamente por empregar um esforço extraordinario, ao entregar a peça que se vae provar, encontram-se completamente extenuadas.

Toca a campainha, é a senhora que chega para provar o seu vestido.

Começa se a operação... Mas que succedeu?

E' que a tal dama diz que já aquella moda não lhe serve. Encontrou em casa de X um «trapo» novo que ella precisa vestir custe o que custar.

A amiga a quem ella o viu, só no sabbado é que o terá prompto; para se lhe antecipar precisa do seu na quinta feira.

E a fadiga das pobres costureiras começa outra vez!

Conta Madame Jullierat o caso de uma senhora que viu no dia 30 de dezembro, um manto de seda de certo feitio e exigiu que lhe fizessem outro igual para o dia 31!

«Trabalhem, disse a dama, até as horas que quizerem, contanto que me entreguem o manto amanhã á noite!»

Que crueldade!

* *

Ah! quantas senhoras tem pronunciado palavras semelhantes a estas, palavras, com que estão lavrando a sentença de morte de pobres donzellas que assim condemnam a morrer no corpo e talvez na alma?

«Em vez de ir para suas casas ás 7 horas, recebem as costureiras aviso de que o trabalho ha de continuar.

Jantaram ao meio dia, e contando chegar a casa a boas horas, nada comeram de tarde. E afinal sem prevenir a familia é necessario continuar a tarefa...

E em casa? ... o pae e a mãe assustam-se. «Que será feito della?» dizem:

Tem razão. A pobreza é má conselheira. Para quantas a noite tem sido a perdição?

Sim, são grandes os perigos para uma pobre costureira, perigos para a alma, perigos para o corpo.

Sobre cansada, mal alimentada, n'uma noite d'inverno, n'um recinto talvez acanha do onde o ar está por certo corrompido, ao frio...

Não haverá pois motivo para temer uma constipação que será talvez o principio da tuberculose?

* *

E quem é o responsavel de tantos males? Não será essa senhora tão exigente e que não sabe fazer a tempo suas encomendas? Não sabe, torno a dizer: a ignorancia dos effeitos desastrosos de suas ordens intempestivas, é a sua unica desculpa.

Mas compete ás boas almas desfazer este erro e mostrar-lhe que Deus lhe pedirá contas do escandalo que dá aos pobres com a sua vaidade e luxo; e do prejuizo que com suas exigencias dá ao corpo e a alma de suas irmãs.
(Da *Croix*).

Um successor de Ferri

Accedendo a instantes pedidos da Liga Catholica Sul americana de Buenos Aires, irá dar algumas conferencias em essa Capital o insigne tribuno hespanhol Vazquez de Mella, cujo nome está de ha muito vinculado ás grandes victorias obtidas pelos catholicos na Hespanha.

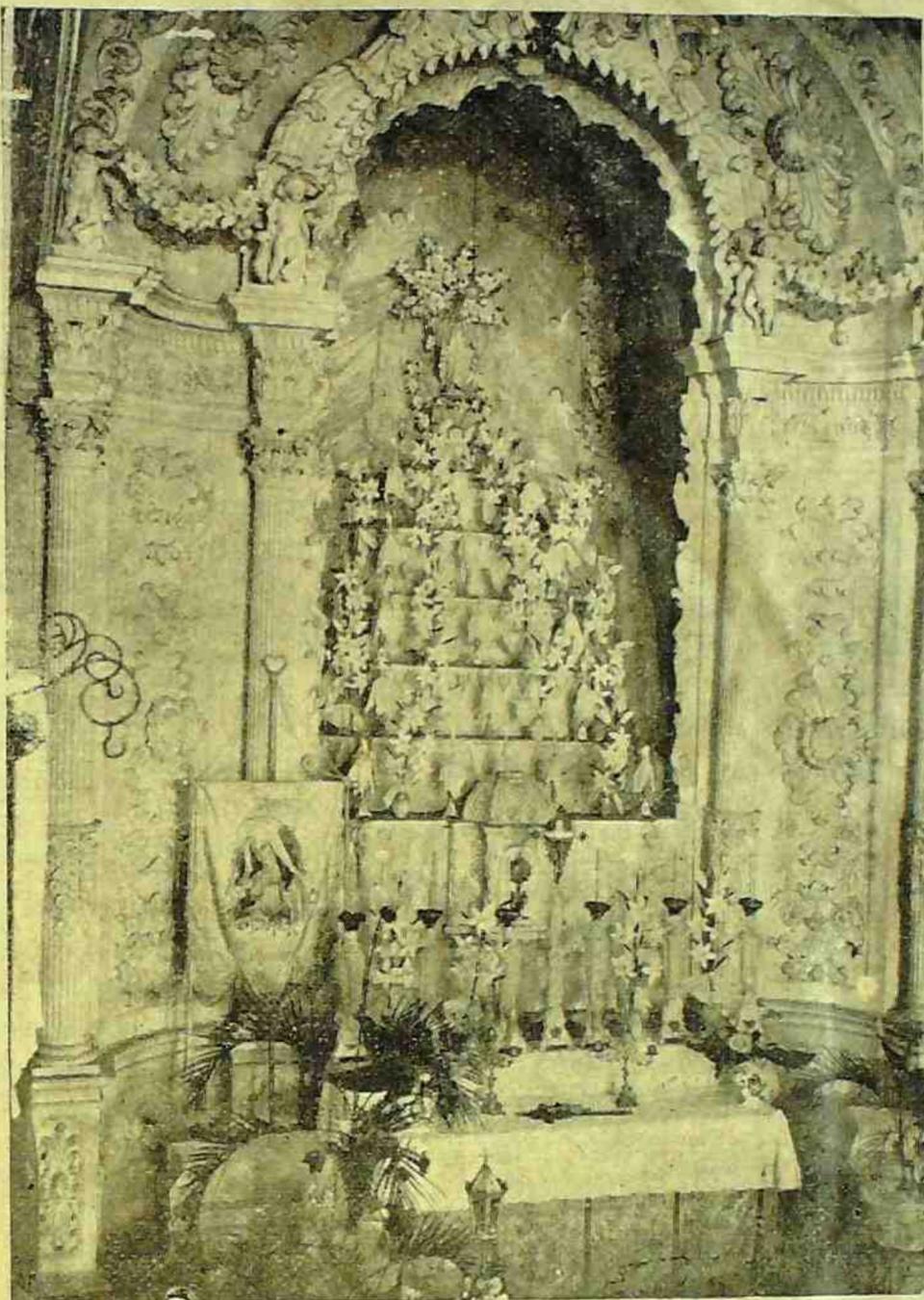
A eloquencia admiravel desse intemerato campeão da causa catholica derrubou para sempre o gabinete liberal chefiado por Moret que queria realizar em Hespanha o mesmo programma que Valdek Rousseau implantou na França, e cujos desastrosos effectos actualmente estão experimentando os catholicos franceses.

Vazquez de Mella é filosofo, orador, politico, professor, advogado, jurisconsulto, sociologo, terrivel tribuno parlamentar, cujos discursos a Camara hespanhola ouvia de pé naquelles dias memoraveis em que Hespanha acabava de declarar guerra aos Estados Unidos da America do Norte.

Quando ha pouco um ministro hespanhol annullava uma real ordem autorizando o casamento civil e ameaçando exilar as Ordens Religiosas, Vazquez de Mella sahi-lhe ao encontro e blandindo a espada de sua poderosa palavra pronunciou eloquentissimos discursos escutados por 20, 30, 50 e 80.000 ouvintes que abandonavam seus lares e seus campos para ter o prazer ineffavel de escutar o verbo inflammado do valente orador carlista.

O effeito de sua propaganda não se deixou esperar; o impio ministro demitia vergonhosamente sua pasta a pedido da opinião publica que o condemnava ao mais execravel ostracismo.

Mais um rasgo de Vazquez de Mella. Sabedor de a Liga Catholica promettera dar-lhe como recompensa de sua viagem 50.000 pesos (70.000\$) de nossa moeda) com uma talvez propria dos generosos sentimentos



CAMPOS.—Altar do Coração de Maria

no qual foi celebrada a festa do Immaculado Coração de Maria

que caracterizam o character do valente orador, recussou-os tenazmente desejando apenas lhe pagassem a viagem e a impressão dos discursos que pronuncie. Com elle irão apenas seu secretario e dois taquigrafos.

Ponhamos agora frente de Mella o socialista Ferri que ha pouco nos visitou. Ferri viu contratado pelos socialistas argentinos e italianos que moram no Rio da Plata. Mella vem a pedido da Liga Catholica Sulamericana; Ferri exigiu avultadas sommas de dinheiro por derramar a semente de sua palavra que mais tarde ha de produzir seus maleficos resultados, Mella recusa até um vintem; Ferri deixou de ir a varias cidades da Argentina e do Uruguay porque não lhe garantizaram *determinada quantia*; Mella irá donde seja chamado e possa contribuir com sua palavra a gloria e exaltação dos ideaes catholicos.

Si nossa humilde palavra valera alguma cousa, destas columnas avisamos ás sociedades catholicas não deixem de convidar

officialmente ao insigne tribuno hespanhol para que em nosso Paiz realize algumas conferencias.

Fazemos particularmente este appello á mocidade catholica de Rio de Janeiro e de São Paulo pela qual sabemos nutrir Vazquez de Mella verdadeiras sympathias.

Catholicos homeopaticos.

Algures ouvi dizer que a homeopatia é um systema curativo que baseia-se na lei do simil e que subministra os remedios em doses quasi que imperceptiveis.

Eu não posso garantir da exactidão da diffinição; posso porém affirmar que é applicavel a certos catholicos dos nossos dias aos quaes chamo de *homeopaticos*, os quaes apoiam-se na lei do simil isto é, em certa apparente semelhança com os verdadeiros catholicos e reduzem a practica dos mandamentos da lei de Deus e da Igreja em doses quasi que imperceptiveis.

Dizem que são :

Catholicos, porém não beatos.

Catholicos, porém não fanaticos.

Catholicos, porém não clericas.

Catholicos, porém não escrupulosos.

E muitos diminuem as doses de sua catholicidade até o ponto de trocarem o senso das palavras; porque acoimam de *beato* aos que frequentam os sacramentos da confissão e communhão, *fanatico* ao que crê firmemente as verdades de nossa fé; *clerical* ao que professa respeito e veneração ao Clero e *escrupuloso* aos que possuem uma consciencia delicada.

E como cumprem suas obrigações de catholicos ? Homeopaticamente. Trata-se por exemplo, da missa aos domingos; vão á das 11 horas pospondo a ás outras obrigações e dispensando-se facilmente della. Quando se aproxima o tempo da desobriga que de trabalhos, que de esforços ! São necessarias as exhortações de uma esposa dedicada, de uma filha estremosa, de um amigo querido para que o *tal catholico* vá cumprir o preceito paschoal. Si na sua casa houver algum doente de gravidade, protela-se a chegada de um confessor porque si o enfermo souber da chegada do padre morrerá necessariamente; si porém trata-se da leitura de livros de leituras prohibidas, ahí então o caso muda de feição, gabam-se de catholicos e de homens honrados porque apenas *não roubam, nem matam*.

Erro manifesto; a moral que basta para não entrar na penitenciaria com os crimi-

nosos é insufficiente para salvar a alma.

A homeopatia não tem sido adoptada por todos os homens de sciencia e todavia é um facto que os remedios de Humphrey prestaram grandes serviços á humanidade doente; vossa homeopathia porém encheu a sociedade de pestilentes e profundas chagas.

E que pensar dos que professam essas doutrinas ?

I Que pode-se affirmar que vivem em peccado.

II Que estão em grave perigo de perder a alma por que a morte é apenas um echo da vida.

III. Que si pela divina misericordia conseguem a salvação, o purgatorio que os espera será terrivel e a recompensa no céu (si nos é licita a expressão) será tambem homeopatica.

SAPIENS.

SECÇÃO EDIFICANTE.

União perfeita de vistas.— Na Argentina o governo da provincia de Cordoba ordenou entregar ao exmo. sr. bispo diocesano a quantia de 2.000 pesos (2:600\$) para continuar os trabalhos da construcção da Cathedral. E' este um bello exemplo que aqui deveria reproduzir-se e que aliás é muito proprio do nosso character. Dessa união perfeita de vistas resultaria o progresso verdadeiro da Republica.

Extraordinario privilegio.— A Santidade de Pio X acaba de conceder a todos os sacerdotes adscriptos á *Liga sacerdotal eucharistica* o extraordinario privilegio de poder benzer rosarios applicando-lhes as indulgencias que podiam applicar os *Padres Cruciferos*.

Estas são de 500 dias de indulgencia para cada Padre nosso, ou Ave Maria que se reze, sendo apenas condição indispensavel ter na mão o rosario indulgenciado.

Note-se que as indulgencias lucraram-se, embora não se reze todo o rosario, ou terço mas apenas uma parte delle o bem uma só Ave Maria. As indulgencias são todas applicaveis ás almas do Purgatorio.

Até ha pouco tempo, a Santa Sé não julgou conveniente conceder esta faculdade fora dos PP. Cruciferos ou conegos regulares do Sto. Agostinho da Santa Cruz. (*Razón y Fé*).

Mais provas da ignorancia do clero.— A Academia francesa nos fornece varios argumentos de facto para provar a ignorancia do clero e que nós vamos extrahir da mimosa revista titulada *Ilustración del Clero* e

dirigida pelos Rvms. PP. do Coração de Maria. Entre os agraciados este anno passado pela docta corporação figuram os premios seguintes :

Conego M. Lenfant	1.000
R. P. Pierling	1.000
R. P. Kousel	1.000
R. P. Rampton	1.000
R. P. Quillaeg	1.000
R. P. Piat	1.000
R. P. Albin de Cigala	1.000
R. P. Denis	1.000

e todos por terem publicado obras que ao juizo da docta Academia, mereceram as honras do premio.

Catholicismo e progresso.— E' objecção velha e muito manuseada pelos protestantes de que as nações mais prosperas são aquellas em que desapareceu a influencia da Igreja catholica. E' manifesto engano. Belgica vae celebrar este anno o 25 anniversario do advento do partido catholico ao Poder. Os progressos que tem realizado são admiraveis e a prosperidade dessa pequena nação, estupenda. Vejamos: Quanto ao commercio, a cada habitante de Belgica corresponde de lucro 717 francos, emquanto que aos de Inglaterra apenas são 555, Allemanha 224, França 230, aos dos Estados Unidos 105, Austria 88, Grecia 44 e aos do Japão 31. Mercê de suas sabias previsões 155.000 operarios tornaram-se proprietarios de casas higienicas e commodas.

Quanto á instrucção, sabemos que no ultimo anno do governo liberal, o orçamento para a instrucção publica era de 10.648,104 francos. O governo catholico despende 24.061,170.

A respeito dos impostos, o governo catholico diminuiu todos começando pelo do assucar até o do milho. Sómente augmentou um—o do alcool—cujas consequencias immediatas foram a saude e prosperidade das familias. E note-se que a Belgica é nação catholica e que é governada por elementos catholicos.

Clero de São Paulo.— Da estatistica recentemente feita pelo sabio redactor do Boletim da Archidiocese de São Paulo resulta que as parochias do actual arcebispado são 45.

O numero de sacerdotes seculares é de 87; o de religiosos 197 e o de religiosas 515. No seminario provincial ha 37 alumnos e no menor de Pirapora 162

PIUS.

NÃO PREVALECERÃO.

Clamam improperios contra a Igreja; blasonam insultos contra os seus ministros; chamam os padres de *parasitas de anti-sociaes*, etc., etc.... ao passo que elles, os livres pensadores, se proclamam cidadãos utilissimos para a sociedade, para a base do progresso e do bem-estar... mas digam: o que fazem para tanta arrogancia?...

Si por ventura e si por desgraça se lhes fôra dado a cuidar inteiramente de seus destinos, que seria da patria? Que seria dos pobres orphãosinhos abandonados e dos enfermos que com tanta solicitude são tratados nos hospitaes e nas casas pias por essas heroínas da Igreja: as irmãs da caridade?

Que seria da educação das creanças, educação essa que não é outra, em sua maioria, que a fundada na sciencia que elimina o nome de Deus? Que seria dos encarcerados, desses entes que não gozam da liberdade, desses entes que não têm por lar senão o fétido calabouço onde cumprem, solitarios, alguma pena, talvez sem esperanza de se verem livres, e que a cada passo, as suas maguas são mitigadas pelo bafejo da religião? Que seria, emfim, de tudo quanto vemos a cada passo, que floresce ante a nossa vista, regado pelo suor e fructificado pela fé inabalavel dos ministros da Igreja?

Quem, com tanta dedicação e desvelo, cuidaria dos pobresinhos que, sem tecto e sem os carinhos maternas, vagueiam, incertos, pelas ruas?

Quem abandonaria os seus ricos penates, a opulencia e o bem estar para se entregar á uma tarefa escabrosa qual é a das religiosas? Quem ousaria tomar sobre si o madeiro pesado da Cruz, dos sacrificios, para implantar em terras ignotas e inhospitas, a fé christã ensinada pelo meigo Nazareno?

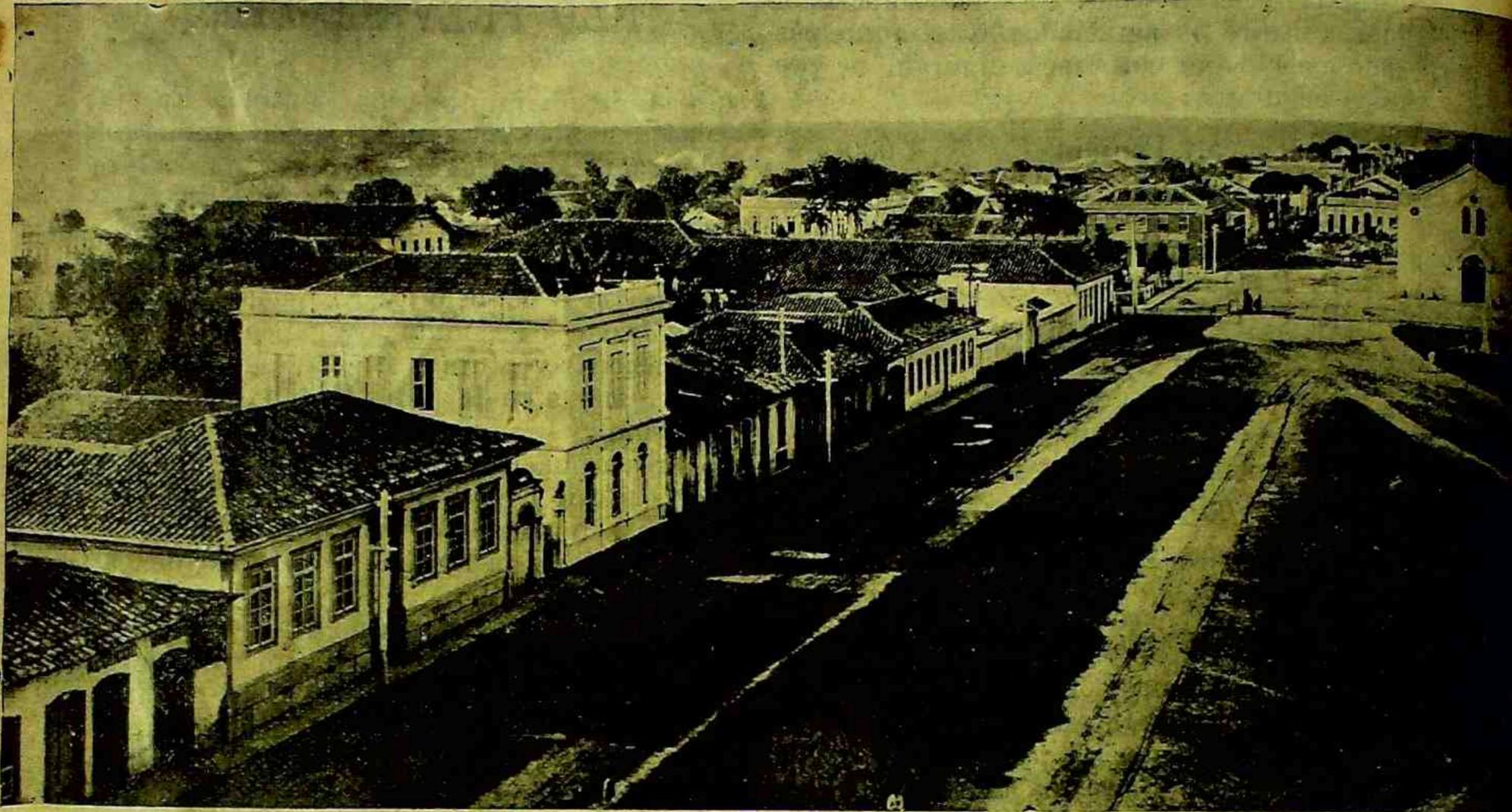
Oh! ninguem, sinão essas creaturas que, sob um voto firme de amor ás cousas de Deus, se entregam para o seu labor.

A patria sem o influxo da Igreja Catholica não poderá produzir fructos.

Clamam que os padres são *parasitas*, que são *oppressores da liberdade*, que são *anti-sociaes*, mas não ousam negar os beneficios que elles trazem á sociedade.

Apontam crimes e mais crimes mas não apontam os nomes dos autores...

Quantos monumentos se acham erguidos que attestam perennemente a acção benefica do catholicismo? Quantas casas pias



S. PAULO. — Vista ge

se vêm espalhadas pelo mundo, que foram creadas pelos missionarios de Christo, patenteando assim, o amor sincero e o ardor da crença catholica?

Quem sinão os padres, sinão as religiosas, sinão essa vasta agremiação que se estende a todo o mundo, proclamando a existencia de Deus, poderá espalhar tantos beneficios?!

Deixae que extygmatisem os padres com o ferrete da infamia e da ignominia!

Elles que recebendo as credenciaes do Altissimo para o desempenho do bem, acharão um dia a recompensa.

Só Ellee poderão clamar com Christo: «Pae perdoa lhes, porque não sabem o que fazem..» porque sómente elles que receberam esta sublime missão: «ide, ensinae a todos os povos.»

HAROLDO MONTEIRO.

Campinas.

SE DEUS QUIZER

(CONTOS SERTANEJOS)

—Mas, querido, tu dizes que não queres saber de Egreja, mas acreditas na Escripura Sagrada?

—E d'ahi, perguntou elle com um ges

to de pouco caso, o que tem o teu *Se Deus quizer*, com a Escripura?

—O que tem é que S. Thiago, na sua epistola, que faz parte dos Livros Sagrados, diz que os christãos, devem fallar do futuro, accrescentando:

—Farei isso, ou aquillo, se Deus quizer.

—Bonito, senhora, bonito, estou eu fresco com um missionario de nova especie em minha casa. E teve um sorriso contrafeito. E' sempre o argumento de quem se vê entalado e n'um becco sem sahida, para dar resposta airosa ao adversario.

Ella inclinou a fronte sobre a machina de costura e cantarolando uma modinha bem conhecida, do nosso mavioso poeta:

“Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá”

continuou seu trabalho com o alegre barulho da elegante “Singer”.

Pela manhãzinha do dia seguinte, apesar de uma chuvinha incessante e miuda, que cahia como que para fazer birra ao nosso homem, elle e o camaradinho não tardaram a fechar a porteirinha da fazenda e ganhar o estradão vermelho, que vai dar á villa.



da Cidade de Franca.

Ao primeiro clarão do dia, quando a passarada alegre entoa canticos festivos ao Creador de tudo, derramando, em toadas diversas, torrentes de harmonia, que enchem a natureza inteira de tanta belleza e suavidade, o nosso homem, que não gostava de andar calado indagou :

—José, o que tem a pampa hoje, que está só passarinhando ?

—Não sei, patrão !

—Amilhaste os animaes hontem ?

—Amilhei.

—Não notaste novidade alguma nos animaes ?

—Notei só que a pampa estava arisca e me custou muito raspal-a e...

Não teve tempo de acabar.

Pela estrada acabava de saltar uma irára, e a pampa passarinhára tão fortemente, que sacudiu fóra o furiosso cavalleiro, jogando-o sobre o duro chapadão e precipitando-se, aos corcóvos, pela campina. Nosso homeu perdeu os sentidos.

O pequeno sertanejo, tomado de terror e não sabendo o que fazer, atira se para traz, á galópe, e em poucos minutos deu parte á senhora do que se passára.

—José, Manoel, Joaquim, tomemos a rede cuyabana e vamos ligeiro; tragam um vidro de arnica; e tu José, rapido, corre á

villa, e que venha já o dr. Celestino, quanto antes.

Ella fallava com voz nervosa e secca, e via-se que tinha vontade de chorar, mas não tardou a dominar a natural commoção e a ganhar a estrada.

Quando avistou o esposo, este já estava encostado a uma arvore, mas ainda gemia dolorosamente.

—Ai, ai, que dôr, meu Deus, que dôr cruel !

—O que foi isso, querido, o que passou se ?

—Sahi de casa socegado, se Deus quizer, e a pampa vinha arisca; ai, que dôr minha Nossa Senhora da Abbadia.

—Uma irára pulou pela estrada, se Deus quizer, e a maldita da pampa saltou, se Deus quizer... que dôr, meu Deus, que dôr; e eu perdi os sentidos, se Deus quizer..

A joven esposa tinha o rosto nadando em riso zombeteiro, apesar da tristeza que lhe ia n'alma deitando nosso homem na rêde, veiu ajudando os camaradas a trazelo, e pelo caminho, o estribilho continuava :

—Ai, que dôr, Nossa Seuhora, se Deus quizer.,

A rapaziada da villa quando soube do caso, o apellidou : *Se Deus quizer*. Todas

as vezes que nosso homem d'alli em diante fallava qualquer cousa, [acrescentava sempre, gravemente:

—Se Deus quizer.

FIM.

Além da Campa

Debalde com anciedade procuramos
Nesta espinhosa vida o bem estar;
Somente no remanso tumular
A verdadeira paz é que encontramos.

Ha prazer neste mundo que parece
Infundo, aos nossos olhos illusão!!
Tudo se finda em uma solidão
E tudo em fim no lodo se esmorece...

Só uma cousa resta, tão sublime,
Tão santa é tão perfeita, que resiste
Aos embates da vida material:

—O espirito que temos, que se exprime
No homem, quando se sente alegre ou triste:
A alma, sopro de Deus, sopro immortal!

Campinas

HAROLDO MONTEIRO



Rio Grande do Sul.

Religiosos.— Em Porto Alegre accentuam-se as demonstrações religiosas. No dia de São José teve lugar na capella de São Raphael, uma das formosas egrejas da cidade, uma cerimonia tocantissima pois receberam o veu de noviças da Congregação do Sagrado Coração de Maria as seguintes senhoritas: Irene de Souza Gomes, filha do capitalista sr. Antonio de Souza Gomes, ficou sendo irmã do Sdo. C. de Jesus; Maria Della Vecchio, irmã Maria Berta do Espirito Santo; Margarida Finkler, irmã Maria Eleonora da Sagrada Familia; Lucia Zeni, irmã M.^a Colombo do Menino Jesus de Praga; Emilia Lauer, irmã Maria Carlota de São Nicoláu; Angelina dal Molin, irmã Maria Georgina de Sta. Theresa; Olivia Grillo, irmã Maria Clara de Jesus, Maria, José; Benedicta Alves dos Santos, Maria Iria do Santissimo Sacramento; Guiomar Apocalipse, irmã Maria da Gloria da Paixão; Maria Julia de Lima, irmã Maria Constancia das Cinco Irmãs; Philomena Ferreira, irmã Maria Cornelia de S. José; Bernardina Moraes, irmã M.^a Sabina da Sta. Cruz; Adelaide Alves Machado, irmã Maria Arsenia do Divino Coração; Christina Alves dos Santos, irmã Maria Alice do Coração de Maria; Gertrudes Rodrigues, irmã Cacilda de São Clemente; Luisa della Vecchio, irmã Maria Armanda das Dôres; Anna Maria de Jesus, irmã Maria Veneranda de Santo Antonio.

Foi uma bella festa a da recepção dessas 17 donzellas e que attrahiu a attenção piedosa dos porto-alegrenses.

Já se não pode dizer que não haja vocações no Rio Grande. Não é o unico convento do Estado, e

todos os annos no mez de Junho muitissimas jovens professam na Ordem Franciscana.

Semana Santa.— Já se activam os preparativos para a celebração da Semana Santa em todas as Egrejas.

Na maioria dellas, todas as sextas-feiras, á tarde, realisam-se concorridas ceremonias da quaresma, com sermões adequados.

Bispo coadjutor.— Acha-se ainda em viagem pela diocese o noso querido bispo, d. João Antonio Pimenta. Em sua companhia andam dois Missionarios do Immaculado Coração de Maria. Até as ultimas noticias havia chrisnado para mais de 23.000 pessoas, agora muitos casamentos, confissões e communhões.

O Seminario diocesano está repleto de alumnos, e os professores, Padres Capuchinhos esmeram-se em dar á diocese sacerdotes piedosos e instruidos. Acabam de instituir mais uma cadeira geral para o ensino da lingua hebraica, que até agora era apenas estudada por alguns moços.

Imprensa religiosa.— Na villa de Caixas appareceu, devido a ingentes esforços do vigario P. Carmine Fasulo um bem acabado jornal *La Libertá* que propugnará pelas ideas catholicas. É uma folha muito bem redigida em lingua italiana e que foi geralmente muito bem aceita.

Morte sentida.— Tem causado muita magua, especialmente na parochia do Rosario, a morte da piedosa senhora d. Ubaldina da Assumpção Itaquy, que foi presidente do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus daquela egreja.

Secretaria do bispado.— Deixou o cargo de secretario da diocese o P. Luis Mariano da Rocha sendo nomeado para o substituir, o P. Nicoláu Marx, vigario de Viamão. Este sacerdote foi tambem nomeado cura da Cathedral em lugar do conego José Joaquim Berwenger, foi parochiar a cidade de Rio Grande.

Garrafa viajante.— Tal é o nome que se deve dar á garrafa encontrada na praia de banhos de mar denominada Cidreira, na costa do Atlantico e achada por uma creada do sr. Carlos Wallau, que ali estava em villegiatura.

Aberta a garrafa foi encontrado o seguinte bilhete em inglez: «Em 18—11—1905 *Gasgow*. Esta garrafa foi lançada ao mar além do estreito de Malhães na costa do Chile na data acima. Quem a achar fará o favor de enviar este bilhete ao sr. Rutherford, 47 Asch Grove Walsend, Inglaterra, pelo que ficará agradecido. Engenheiro.»

O dr. Wallau entregou o bilhete ao sr. viceconsul inglez.

Palacio do Governo.— O governo do dr. Carlos Barbosa está empenhado em dar á capital um formoso palacio, para o que abriu concorrência em Paris, tendo sido approvada uma planta, mas que sofrerá alguns retoques.

Exposição agropecuaria.— Em Maio proximo abrir-se-á nesta capital, uma exposição, para a qual ha muito entusiasmo por parte dos criadores rio-grandenses.

Bondes electricos.— Foi vendida a uma companhia ingleza a empresa que explorava nesta capital os bondes electricos.

Senador.— Será escolhido senador, na vaga aberta pello fallecimento do marechal Falcão da Frota, o exmo. desembargador Borges de Medeiros, presidente do Estado e chefe do partido republicano.

Caridade fficial.— O decreto n. 447 de 11 de Março concede as seguintes subvenções no correr do anno de 1909:

Hospicio de alienados, S. Pedro	110:000\$000
Santa Casa, Porto Alegre	20:000\$000
» » Pelotas	12:000\$000
» » Rio Grande	8:000\$000
» » Santa Maria	6:000\$000
» » Uruguayana	6:000\$000
» » Jaguarão	5:000\$000
» » São Gabriel	2:000\$000
» » Alegrete	2:000\$000
» » Itaqui	1:000\$000
» » Livramento	1:00 \$000
» » Bagé	1: 00\$009
Orphanato Piedade, Porto Alegre	2:000\$000
Asylo Providencia, » »	2:000\$000
Pão dos Pobres » »	2: (0\$00)
Asylo de Orphãos, Pelotas	2:000\$000
Asylo Cella, Taquary	2:000\$000
Asylo São Benedicto, Pelotas	1:500\$000
Beneficencia Portoalegrense	1:200\$000
Asylo Coração de Maria, Rio Grande	1:200\$000
Asylo de Mendigos, Pelotas	1:000\$000
Hospital dos Pobres, São Borja	1:000\$000
Hospital da Caridade, São Lourenço	1:000\$000
Beneficencia Brasileira União, P. Alegre	500\$000
Lyceu Leão XIII, Rio Grande	50 \$000
Asylo dos Pobres » »	500\$000
Total	192:400\$000

Melhoramentos.— Varios decretos estabeleceram as seguintes verbas: 150 contos para construção do novo palacio do governo; 250 contos para canaes interiores; mil contos para estradas e pontes; 150 para o Palacio de Justicia.

Deputação E-tadual.— Já foi publicada a chapa dos candidatos do Governo para o Congresso do Estado.

Professores catholicos das colonias allemãs.— Na localidade denominada «Parecy Novo», reuniu-se nestes ultimos dias o quinto congresso dos professores catholicos das colonias. Correu muito animada essa reunião, tendo feito apreciado discurso do encerramento o P. Maximiliano de Lassberg, superior dos Jesuitas na diocese.

A. LÁPIDE.

Porto Alegre, 22—3 9.

Cidade de Lençóes

Estado da Bahia

Na encosta azul das serras diamantinas, vê-se aqui a prospera cidade dos Lençóes, como um marco de civilização na immensidade dos sertões do glorioso Estado da Bahia.

Nascida da fabulosa riqueza do seo solo, que guarda myriades de preciosas gemmas ao lado dos utilissimos carbonados, ella foi constituida pela congregação de elementos nobres, que de toda parte affluiram á busca de riqueza, á que deve se a distincção das qualidades de seu meio social.

Mais brilhante futuro, no emtanto, está reservado a esse nucleo de actividade commercial, quando pelo já hoje evidente desenvolvimento de nossa Patria, forem aproveitadas as forças immanentes da immensa massa d'aguados numerosos rios que ahi e nas circumvizinhanças despenham das montanhas á espera de sua applicação ás grandes industrias humanas para irmanar-se, numa brilhante previsão do futuro, a uberdade da immensa zona agricola, que demora a uma lagoa dessa cidade.

Quando o influxo providencial das sciencias applicadas se objectivarem na criação de fabricas, na

entruccura material de uma cidade moderna. ella, a princeza das Lavras Diamantinas rebrilhará na *Constellação* de nossas cidades estrellas a refletir na terra as grandezas do Céu.—

Missão Apostolica

Por mais que pretendam estinguir no mundo catholico os principios basicos da religião de Jesus Christo; por mais que os inimigos desta santa religião pretendam com suas idéas erroneas e subversivas apagar nos corações dos verdadeiros crentes a fé catholica, mais se accende o fogo do amor ao Divino Redemptor, mais se aviventa a fé.

Baldadas tem sido as investidas dos que tem querido assentar sua bandeira adversaria na cidade de Lençóes, cujos habitantes são nimiamente catholicos.

E' assim que temos o prazer de levar ao conhecimento do publico em geral, a seguinte noticia do triumpho que mais uma vez tem a Religião Catholica nesta cidade.

Ha dias erão anciosamente esperados aqui os Rvmos. Missionarios do Coração de Maria, Padres Henrique Moné, Fernando Mestre e Leopoldo Ripa, que effectivamente chegaram no dia 24 do p. passado.

Logo pela manhã desse dia, após á Missa de Cinzas, celebrada pelo Revdo. Parocho Padre Manoel Tiburcio dos Santos na Capella do Senhor Bom Jesus dos Passos, a qual estava litteralmente cheia de fieis, de modo a poderem receber difficilmente na frente a lembrança da humildade humana ante o Creador dos mundos:

—*Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris*— grande numero de catholicos, muitos a cavallo, em numero superior a 200, e muitos outros a pé, forão ao encontro daquelles Ministros pregadores da verdadeira e santa religião do Senhor Crucificado.

A pouca distancia da cidade a irmandade do Coração de Jesus, muitas familias e a sympathica sociedade philarmonica.—*Lyra Lençoense*— aguardavam alli a vinda dos virtuosos Missionarios, os quaes, no meio do entusiasmo do povo que os saudava delirantemente com estrepitosas vivas, acompanhados das harmonias da Lyra, repiques de sinos e gyrandolas de foguetes, apeiaram-se cavalheirosamente, e seguidos de toda essa grandeza que symbolisa a fé catholica, hospedaram-se na casa de residencia do incansavel Vigario Manoel Tiburcio dos Santos, que não poupa esforços nem mesmo sacrificios para o sustentaculo da fé nos corações dos seus parochianos e engrandecimento da Egreja.

Alli chegando todos, o Rvmo. Padre Henrique, por si e em nome dos seus dignos companheiros, emocionado por tão brilhante recepção, fez um bonito discurso agradecendo a todos geralmente a prova significativa da religiosidade do povo lençoense.

No dia immediato, pela tarde, esses mensageiros de Jesus apresentaram seu programma, dando inicio á Santa Missão, continuando durante nove dias, pela manhã e a tarde, a pregação da palavra de Deus, sendo attenta e religiosamente ouvidos por um numero sempre crescente de fieis, que admiravam a magia de suas encantadoras praticas, calculando-se em cerca de oito mil pessoas, cuja maioria recebeu o Sacramento da Penitencia.

Depois da quotidiana explicação do Cathecismo, no dia 4 do corrente, foi ministrada a Sagrada Comunhão com a maior solemnidade e esplendor a cem meninos e setenta meninas:—foi um acto bem tocante!

Havendo necessidade de um Cruzeiro para perpetuar a memoria desta Missão o povo foi a distancia de mais de 8 kilometros buscar um enorme madeiro, cujo peso calculou-se em cerca de mais de 3.000 kilogrammas, tendo atravessado caminhos aridos e pedregosos, dando entrada na cidade ás 2 horas da tarde, todos empunhando um ramo verde e victoriando a religião Catholica.

Mais tarde pelas 5 1/2 horas, teve logar a procissão da Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, com acompanhamento de mais de seis mil fieis; ao recolher-se, o Rvmo. Padre Henrique Monné, que cada vez se manifestava mais eloquente e mais profundo, produziu um longo sermão de despedida, tão commovente, que arrancou lagrimas; e o povo tão enternecido quanto ao mesmo tempo entusiasmado, rompeu em fervorosos vivas á santa religião Catholica.

No dia 6, pelas 4 horas da tarde, foi ainda mais admiravel o numero de fieis que compareceram á procissão do Cruzeiro. Partindo está multidão de fieis do Largo da Igreja do Rosario carregaram um bonito e alto Cruzeiro até o alto da Bomfim,— ponto que domina toda Cidade e offerece agradavel panorama.

Depois da collocação do Cruzeiro, o Rvmo. Padre Fernando Mestre leu uma acta sobre esta cerimonia, e pondo-a em uma garrafa, mandou que se a depositasse no pé mesmo do Cruzeiro, e produziu um bonito sermão que concluiu debaixo de applausos e vivas.

O litterato Major Joaquim Mendes de Carvalho, assumindo a tribuna, pronunciou um discurso analogo, que foi do mesmo modo applaudido, e o povo calorosamente dava —vivas! á Religião Catholica!

Houve Chrisma durante trez dias.

No dia 7, pela manhã, acompanhados por grande numero de Cavalleiros, seguiram os distinctos Missionarios para a grande e florescente povoação da Estiva, capella filial desta Freguezia, que dista 48 kilometros onde, a convite dos seus habitantes, estão continuando na Santa Missão.

Congratulando-nos com os Rvmos. Missionarios do Coração de Maria e com o Rvmo. Vigario Manoel Tiburcio dos Santos, fazemos fervorosos votos ao Supremo Creador, a fim de que tenham elles feliz viagem e continuem a colher os louros de sua peregrinação em busca da santificação de todos.

Lenções, 9 de Março de 1909.

Villa Bella

Si é honra para mim a missão de correspondente, gratissima é a occasião que me é dada para cumpril-a

No dia 12 de Dezembro do amo findo, assumiu a jurisdicção desta parochia o Rvmo. Sr. P. Jayme Garzaro, da Congregação de S. Carlos.

Nomeado vigario para tres parochias, o virtuoso sacerdote vai desenvolvendo satisfactoriamente o plano que traçara ao iniciar seu parochiato, tornando-se por isso credor da estima de seus parochianos.

As solemnidades dedicadas á nossa augusta Padroeira, realisadas no passado mez de Fevereiro não deixaram nada a desejar. O triduo cantado pelo coro do Apostolado foi acompanhado pelos accordes

do harmonium, no que prestou o seu concurso o intelligente professor Plinio Braga, deixando bem patente o seus gosto pela musica sacra.

Ao alvorecer do dia 21 do referido mez o som grave dos sinos que se erguem no campanario da esbelta matriz evolava-se pelo ambiente, convidando aos fieis á assistirem o sacrificio incruento, que começou ás onze horas, officiando o Rvmo. Vigario.

A tarde desfilou pelas ruas magestosa procissão precedida dos meninos do catecismo que levaram o andor do Senhor Menino; Apostolado da Oração e Irmandade do SS.; muitos anjos e virgens. Os andores foram primorosamente ornados pelas Exmas Zeldoras D. Maria A. de F. Oliveira e D. Lucinda de Moraes, que para isso se prestaram com muito gosto.

Compacta multidão acompanhava o prestito processional. Sob o Pallio, que era conduzido pelos irmãos do SS. levava o Santo Lenho o Rvmo. Vigario. Ao regressar a procissão á matriz, foi entoado solemne Te Deum, seguindo-se a benção do Santissimo.

Em todos os actos reinou boa ordem e respeito o que muito contribuiu para brilhantismo do culto externo. No dia seguinte o Sr. Vigario tirou a photographia externa e interna da matriz, que se achava modestamente adornada, a qual tenho a honra de offerecer á Illustre Redacção da «Ave Maria», para adorno de uma de suas paginas.

Antes de terminar cumpre-me consignar um voto de louvor aos dignos festeiros Senhores Benedicto Pacheco e Antonio de Moura pelos bons resultados de seus esforços, e igualmente ao digno maestro Manoel Mattos e sua corporação, que muito concorreu para brilhantismo das solemnidades.

Correspondente.

Seminario Metropolitano de Pirapora.

28 DE MARÇO DE 1909.

Exmo. Snr. Director da «Ave Maria»

Temos o summo prazer de relatar a V. S. a festa realisada neste seminario, por occasião da eleição e posse da nova directoria de nosso querido gremio S. Hermann José.

Aos 25 dias do mez de fevereiro, reuniu-se toda a sociedade para proceder á eleição da nova directoria; foram eleitos os seguintes senhores: para presidente, Benedicto Aranha; para thesoureiro, Luiz Gonzaga S. Pereira; para redactores criticos, Pompilio de Barros e Sebastião Pedroso; para bibliothecario, Conrado Jacarandá. Por fim, depois de dirigir aos socios do gremio um salutar saudação e palavras de animação, nomeou o Rvmo. Director Con. Raphael Goris para secretario do Gremio, o Snr. Sebastião Pedroso, e designou o dia 25 de Março, Annunciação de N. Senhora, para a reabertura dos trabalhos litterarios do Gremio e posse da nova directoria eleita. No dia 25, pelas seis horas da tarde, reuniram-se todos os socios, revestidos com o distinctivo do Gremio, na sala dos estudos do Seminario, caprichosamente enfeitada. O programma da sessão scientifico-litteraria, fielmente cumprido, foi o seguinte:

I Parte : e) Abertura, pela banda do seminário que executou o lindo dobrado «S. Sebastião» b) O presidente declara aberta a sessão, chamando a atenção dos socios sobre a leitura dos estatutos do Gremio e da acta da primeira sessão ordinaria, a que em seguida procede o secretario; c) Discurso pelo orador official do Gremio, Snr. José Bianco, que falou sobre a justiça e igualdade que devem reinar entre os gremistas; d) Discurso pelo Snr Pompilio de Barros, mostrando o dever e a dificuldade dum redactor critico, e) Sempre Viva» Valsa pela banda. —II Parte : a) Discurso pelo Snr. Luiz Miele, dando em bellas palavras uma curta biographia do P. Anchieta, b) Discurso pelo Snr. Gabriel R. de Carvalho que falou sobre a religião. c) Valsa para piano, agilmente executada pelo Sr. Joaquim Serra Netto : d) Hymno ao Menino Jesus, cantado pela União Santa Infancia; e) Lanterna magica, pelo Snr. Humberto Leal, apresentando lindas e variadas vistas, f) «Le refrani des mineurs» marcha pela banda. Por fim levantou-se o presidente, exhortando os seus companheiros a coadjuvarem a directoria para o progresso e prosperidade do Gremio e, agradecendo a todos os presentes, levantou dous calorosos vivas, um ao Gremio, e outro ao corpo docente do Seminario. Todos os oradores foram applaudidos e mostraram entusiasmo na cultura da sublime arte da palavra. O Rvmo. C. Reitor do Seminario proferiu, ao encerrar-se a sessão, uma linda a'locução, dando os parabens á nova directoria, e prometendo-lhe a sua protecção.

Assim terminou a nossa querida festinha, que deixou impresas, nos corações dos seminaristas, saudosas recordações.

Pedindo ao Rvmo. Redactor a publicação destas poucas linhas, agradecemos-lhe, de antemão este obsequio. Em nome da directoria, eu cr.^o e Obr.^o de V. Rvma.

Subscrevo-me
BENEDICTO S. ABANHA.

—Devido ao excessos de original não podemos publicar outras correspondencias, que sahirão nos numeros seguintes. Nossos amáveis correspondentes queiram-nos desculpar esta involuntaria demora. A REDACÇÃO.

CHRONICA NACIONAL

Correram com um brilhantismo inusitado as festividades da Semana Santa em todas as Igrejas do Paiz. O entusiasmo religioso vae-se despertando pouco a pouco e a palavra vibrante umas vezes, e outras simples porém unctuosas dos ministros da Igreja echoou suavemente em todos os corações até os mais endurecidos.



Rvmo. P. Pedro dos Santos, vigario de Amparo.

Em São Paulo principalmente essas solemnidades revestem-se de uma magestade extraordinaria. Não ha Igreja ou Capella nesta Capital, e são para mais de 30, onde não se hajam celebrado os mysterios da Paixão de nosso Divino Redemptor. Onde porém a celebração das solemnidades de Semana Santa tomaram proporções verdadeiramente extraordinarias foram, além da Sé Cathedral, no Santuario do Coração Immaculado de Maria. A' missa cantada do Domingo de Ramos assistiu da tribuna, a exma. sra. esposa do Dr. Presidente do Estado acompanhada de sua familia. A assistencia era enorme e escolhida. Nas ruas Jaguaribe, Sebastião Pereira, Palmeiras e

Martim Francisco circulava uma multidão vinda de todos os pontos da cidade. A ordem, devoção e respeito foi admirável. No espaçoso largo de Santa Cecilia encontraram-se as duas procissões, prégando o sermão de encontro o revmo. P. Francisco Ozamis, missionario Filho do Immaculado Coração de Maria. O povo não podia afastar seus olhos do rosto das bellissimas imagens de Nosso Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dôres, cuja perfeição é, a juizo de todos, inimitavel. A devoção dos 7 Passos, nova até agora nesta cidade, quanto ao modo de fazel os, causou optima impressão e foi de todos muito gabada.

O *São Paulo* resumiu todas estas notas que publicamos, dizendo que os «Missionarios Filhos do Coração de Maria em essa procissão alcançaram um triumpho com essa festividade».

O adeantado da hora em que escrevemos nos inibe dar um resumo das outras tocantissimas solemnidades, o que faremos no proximo numero.

— Nesse mesmo dia 4 do andante, o exmo. sr. Arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva celebrou mais um anniversario. Sua Excia foi muito cumprimentado, e nós de coração nos unimos a essas manifestações tão justas do clero e povo paulopolitano.

— Está causando sérias apprehensões em todas as rodas politicas e commerciaes a compra, em numero avultadissimo, das acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Fluviaes. Estão sendo vendidas na Bolsa a 330\$000 réis, quando o valor real dellas não passa de 290\$000.

Alguns entendidos em negocios de Bolsa, pretendem notar que por traz de um mysterioso syndicato que as está comprando, manobra astutamente a Companhia Inglesa que por esse modo quer comprar a Paulista, temendo a concorrência da Mogyana em seu prolongamento a Santos.

Ha quem garante que além das 50.000 acções que já leva compradas, pretende o syndicato adquirir todas as do sr. Lidgerwood que são em numero de 16 000.

— Em Campinas reina grande entusiasmo pela proxima romaria ao Santuario do Coração de Maria de São Paulo. Como já dissemos, o exmo. sr. bispo daquela cidade virá presidindo a romaria e na missa das 8 horas Sua Excia. distribuirá a sagrada communhão. E' certo que essa manifestação de fé será abrilhantada pelas pessoas mais conceituadas de Campinas, podendo declinar os

nomes do exmo. sr. presidente da Camara Municipal, prefeito municipal, advogados, medicos, magistrados, etc. A imprensa local estará tambem condignamente representada.

Os romeiros offerterão ao Coração de Maria um valioso coração de prata que conterá num papel pergaminho os nomes de todas as pessoas que tomaram parte na romaria. No exterior do formoso mimo vêem-se estas palavras: *Lembrança da Romaria de Campinas 18-4-1909.*

O collegio de Nôtre Dame de Sion proficientemente dirigido pelas virtuosas religiosas desse nome na cidade de Campanha, receberam do sr. Antonio Augusto Campos da Cunha digno inspector do ensino, os mais altos elogios que se podem dar a um estabelecimento de essa qualidade. Quem falla é um delegado de Minas e expressamente incumbido pelo sr. Secretario do Interior. Deixamos aqui consignadas suas palavras officiaes :

« Gratissimo dever cumpro hoje consignando no presente termo, a excellente impressão que levo do acreditado estabelecimento de ensino e de educação que para honra desta cidade e da Congregação que o mantem, aqui funciona com o nome de « Collegio de Sion, » sob a competente, criteriosa e proveitosissima direcção da Veneravel Mère Marie Dieudonné. O perfeito juizo que tenho formado sobre esse utilissimo instituto, após longos dias de effectiva permanencia nesta cidade, resulta da demorada assistencia ás suas differentes aulas e consequente verificação, por provas iniludiveis do real adiantamento de suas alumnas, da rigorosa disciplina e perfeita ordem que tão distincto tornam o seu regimen interno fazendo-o digno do mais profundo respeito e do grande conceito, de que merecidamente goza. Essas referencias que dizem e traduzem verdades com relação ao Collegio modelo, ainda mais se accentuam, no desempenho das responsabilidades que lhe cabem como Estabelecimento equiparado á Escola Normal do Estado; e não só pelo escrupuloso zelo com que ahí são observados os preceitos do Regulamento official em vigor, como tambem, pela proficiencia e aptidão pedagogica do seu numeroso e dedicado corpo docente.

Cidade de Campanha, 23 de Março de 1909

O inspector Técnico de Ensino, em commissão
Antonio Augusto Campos da Cunha.

De Sta. Catharina communicam que o senador Lauro Muller pretende introduzir

no Estado a cultura da oliveira, tendo já encommendado a Hespanha uma grande remessa de mudas daquela planta afim de distribuil-as entre os agricultores catharienses.

Caso a tentativa dê bons resultados, o senador encommendará novas remessas para desenvolver no Estado, tanto quanto possível, a cultura dessa preciosa planta.

— As grandes cargas de agua que em varios lugares do Paiz tem cahido nestes ultimos dias chegaram tambem até a cidade de Bahia, cahindo no dia 3 abundantes chuvas acompanhadas de fortes trovoadas. Muitas ruas ficaram completamente inundadas ficando o transito interrompido por muito tempo. Com a enxurrada, varias casas ficaram bastante dannificadas. E' verdade que não houve prejuizos temporaes a lamentar como em outros lugares e particularmente em Ribeirão Preto onde os prejuizos sobem a 5.000 contos de réis.

— No Rio os jornaes continuam a falar ainda da viagem do exmo. sr. Presidente da Republica para inaugurar o prolongamento da Estrada de ferro Sorocabana. Em Itararé o sr. Affonso Penna pronunciou um discurso respondendo ás saudações do dr. Albuquerque Lins, digno Presidente do Estado de São Paulo.

O discurso do primeiro magistrado da Nação era esperado com verdadeira ansiedade. Não ha duvida, esteve eloquente; nós porém reparamos num topico em que tambem haveriam de reparar por força os anticlericaes, cujos nervos ficaram extraordinariamente irritados.

Essa obra de progresso e de aproximação dos tres poderosos Estados da União com a capital da Republica, perante cujas dificuldades recuaram todas as energias da engenharia estrangeira, foi já planejada ha 72 annos pela clarividencia politica de um homem de Estado do passado regimen. Esta declaração do Presidente despertou o natural desejo de saber quem fora o estadista sagaz que cogitara nessa realização por todos suspirada. A curiosidade attingira o seu grau maximo quando o sr. Affonso Penna descorrendo o veo do segredo disse que era plano do regente do imperio Padre D.ogo Feijóo.

Os anticlericaes morderam-se os beiços de inveja. O clero conta pois com mais essa gloria em noseos annaes nacionaes.

— No glorioso Estado de Minas tomou já posse no dia 3 do corrente, o exmo. sr. Wenceslau Gomes Pereira.

A' chegada de sua Excia. á estação de Bello Horizonte uma enorme massa popular ovacionou delirantemente o nome do dr. Wenceslau. O novo Presidente tomou o compromisso perante o presidente do Tribunal de Relações desembargador João Braulio.

Finda essa cerimonia o sr. Presidente retirou-se em direcção ao Palacio do Governo onde recebeu os cumprimentos do estylo no salão de honra.

Que Deus illumine o animo do novo presidente e que dirija com paz e com justiça os destinos da heroica terra mineira.

SECÇÃO COMMERCIAL.

A tabella hontem, 8, adoptada e mantida durante todo o dia foi a de 14 15|16. Segundo essa tabella, a libra esterlina vale á vista 16\$067; o franco \$639; o marco \$788; a lira \$638; cem réis fortes \$310; o dollar 3\$311 e a peseta \$578.



Italia.— O thesouro italiano tirou liquidas 36.198 593 liras, provenientes do jogo da loteria.

— Não ha pessoa alguma instruida que não conheça o rvmo. P. Guido Alfani, presentemente director do Observatorio de Florença. Todas as Academias nacionaes e estrangeiras tiveram como grande honra nomeal-o socio honorario, e o mesmo governo italiano reconheceu os meritos do illustre religioso a quem acaba de entregar a primeira cadeira de sismologia no Instituto de estudos superiores de Florença.

— O mesmo governo italiano autorizou a trasladação dos restos mortaes do pranteado mons. Scalabrini, do cemiterio á cathedral de Piacenza. A circular do presidente do conselho de ministros tece rasgados elogios á memoria de mons. Scalabrini.

Roma.— Sua Santidade o Papa Pio X offerceu no dia 4 á mãe do sr. ministro brasileiro juncto da Santa Sè, a riquissima palma que todos os annos lhe enviam as freiras Camaldulezes. Essa distincção tão particular foi muito bem recebida em todo o Brazil.

Portugal.— Está em crisis ha dias o

gabinete portuguez. Chamado a Palacio o sr. conselheiro Wescenslau Lima, não aceitou a honrosa incumbencia de formar ministério. O sr. Beira Beirão tentou formal o a pedido de D. Manuel II, mas foram tamanhas dificuldades politicas que desistiu da empresa.

A' hora em que escrevemos ainda não eram conhecidas as ultimas tentativas do sr. Beirão.

Inglaterra.— Não correm boas noticias financeiras nos circulos officiaes de Inglaterra. Pelos balanços publicados sabe-se que os impostos arrecadados pelo fisco no periodo de 1908 a 1909 foram de um milhão e meio inferiores ao que se havia calculado no orçamento correspondente.

Prevê-se que a administração financeira de 1909 a 1910 fechará com um *deficit* de 13 a 15 milhões esterlinos.

— A Camara dos Communs de Australia ofertará ao almirantado inglez um *Dreadnought*.

— Passou por Gibraltar com destino a Africa o sr. Theodoro Roosevelt que vai assistir ás grandes caçadas de leões organizadas por varios amigos do ex-presidente da Republica norteamericana. Roosevelt publicará depois um livro referindo suas chronicas cynageticas. Falla-se que um editor adquiriu o direito de publicar a razão de um dollar cada palavra.

Aqui é que não vale o antigo proverbio que diz que o silencio é ouro.

De ouro é a palavra cynagetica do sr. Roosevelt.

França.— Continuam as divergencias, em França, com referencia aos creditos sobre a Marinha, entre os diversos Ministros.

O conflicto azedou-se particularmente entre os Srs. Picard e Caillaux.

Ao que parece, por baixo dessa questão de creditos da Marinha, mal se esconde uma rixa politica.

O Sr. Caillaux contesta, não só a cifra dos creditos pedidos pelo Ministro da Marinha, como tambem a urgencia delles e a respectiva utilidade. Diz que dos 225 milhões pedidos apenas 150 são necessarios.

Ora, o Sr. Picard é sustentado, no seu pedido de creditos, pelo Sr. Clemenceau e pela unanimidade de seus outros collegas que estão dispostos a attender ao que elle reclama :

Por isso, o Sr. Caillaux só tem duas cousas a fazer : submeter se ou edmittir se

Russia.— A commissão da Duma ou Congresso nacional, estudou a conveniencia

de conservar ou supprimir do codigo Superior a pena de morte. Após muitas deliberações, a commissão votou contra a supressão.

Allemanha.— O Reichstag approvou o projecto de orçamento para a Marinha.

Sabe-se que actualmente a Marinha alemã se compõe de tres elementos.

1º.— A frota de combate, comprehendendo 2 navios almirantes, 8 navios de linha, 8 cruzadores grandes e 24 pequenos para o serviço de guias da frota de combate.

2º.— A frota destinada ao serviço no estrangeiro, comprehende 3 grandes e 10 pequenos cruzadores.

3º.— A reserva de material : 4 navios de linha, 3 cruzadores grandes e 4 pequenos. Nesse effectivo theorico entram 20 navios de linha, 14 grandes cruzadores e 29 menores.

Ora o projecto de orçamento votado pelo Reichstag provê sobre tudo ao augmento dos capitulos 1 e 3.

Estados Unidos.— É certo o assassinio commettido na pessoa do chefe de policia de Nova York.

A esse respeito é interessante assignalar os progressos que diariamente faz a criminalidade nos Estados Unidos, onde o mal se vae tornando tão inquietador que o proprio Sr. Taft, Presidente recém eleito, lançou o grito de alarma em um artigo que inseriu no *North American Review*.

Desde 1865, disse o Presidente, o numero de homicidios voluntarios commettidos no territorio dos Estados Unidos foi de 131.951, e de execuções capitaes de 2.286.

A cifra total dos assassinatos, que em 1888, elevou-se em 1908 a 8.452 !

E o Presidente conclúe dizendo ser necessario remediar se esse estado de cousas por meio de uma applicação mais severa das leis.

— Um despacho de Washington comunica que o Congresso regeitou o projecto do Senado que auctorizava elevar o subsidio do Presidente da Republica de.... 250.000 francos a 500.000.

Pela sua vez o Senado recusou por 42 votos contra 24 o pedido de um credito de 400.000 dollars para a construcção de um palacio destinado á embaixada norteamericana em Paris.

P. JOSÉ BELTRÃO, C. M. F.

Com permissão da autoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria